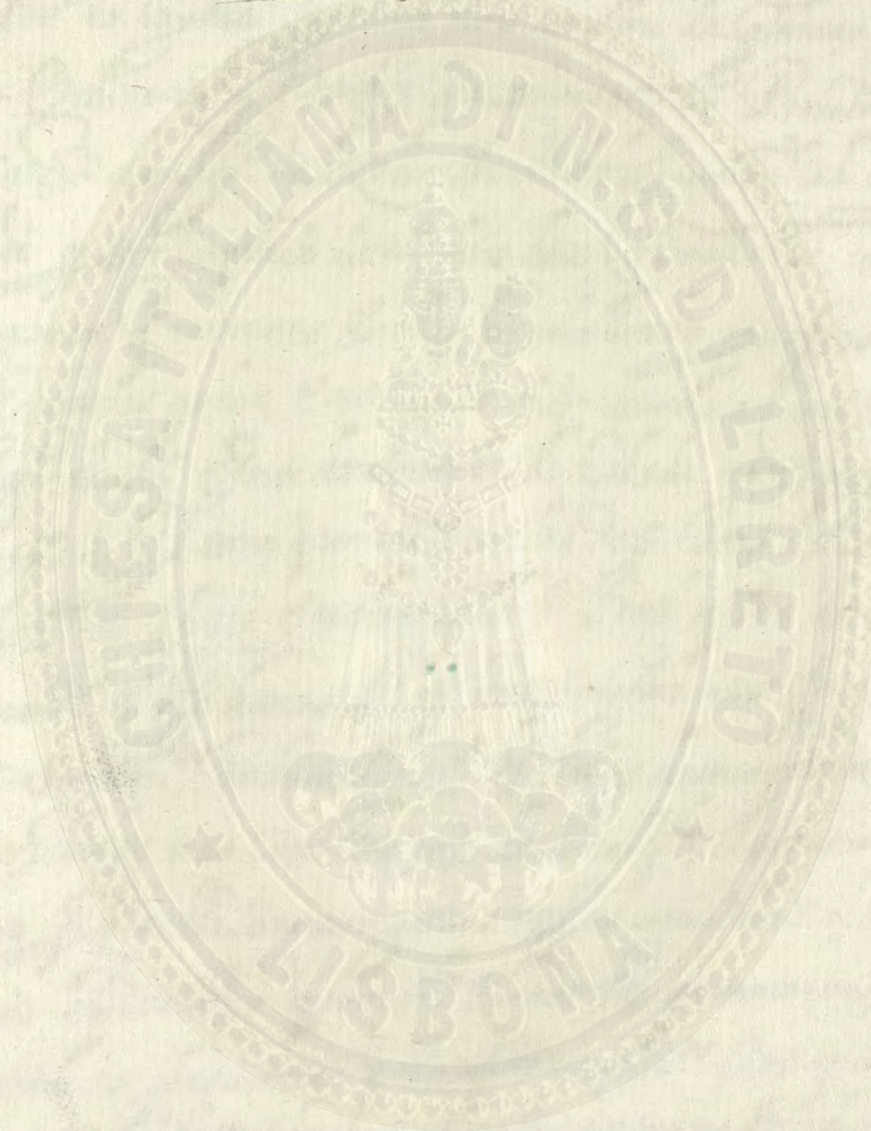


Caixa II

18<sup>o</sup> 13

C<sup>ta</sup> B

9) *Varie confirmazioni del Cap<sup>o</sup> e Metro<sup>no</sup> delli  
Parochi eletti dall' Officiali  
dal 1640 fino al 1688*



BUEDUONE (4)

*[Large decorative flourish]*

os Deos e Cabido da S. Seè Petre-  
 pro Titana de Lya. Fazemos saber aosq' e tenhos. Al-  
 uara virem, q' con fando nos da Virtude e Sufficiencia do P.  
 Ant<sup>o</sup> da Sylua segundo nos constou da Glouacia e Exame  
 do Ordinario, q' nos foy apresentado p<sup>o</sup> Provedor e mais offi-  
 ciaes da Sgr.<sup>a</sup> de Nossa Sra<sup>a</sup> do Loreto Filial desta sanha  
 Seè p<sup>o</sup> Ser Capellaõ don.<sup>o</sup> dos dez q' nella se, conforme ao  
 Contrato q' entre nos e elles se celebrado p<sup>o</sup> nos e os antecessores.  
 He damos poder e auctorid.<sup>e</sup> e iõmetemos a Cura e Seruente da  
 Sgr.<sup>a</sup> de N. Sra<sup>a</sup> do Loreto desta Cidade no Espiritual Som.  
 p<sup>o</sup> de S.<sup>a</sup> anno q' comecara em dia de S. Boaz Baptista deste  
 p<sup>o</sup> de 1651. e acabara p<sup>o</sup> de S. Boaz q' vem de 1652 exclu-  
 sivamente. e He damos lya p<sup>a</sup> administrar aos Prezentes della  
 os Sacram.<sup>to</sup> Eclesiasticos, e absolucões desent peucados excepto os  
 prohibidos nas Constituiçõs do Arcebp.<sup>o</sup> As quais e tudo guar-  
 dara q' nelle descarregamos nossas consciencias, e auera os  
 p<sup>o</sup>is e precalcos q' comoda. Curado He pertencerem, e asy con-  
 duzira os coadiutores q' He fore necess.<sup>o</sup> As quais e a p<sup>o</sup>zen-  
 taes do P.<sup>o</sup> Cura Mandaremos passar cartas na forma do cubrime  
 e contrato sobred.<sup>o</sup> sendo approuado p<sup>o</sup> Ordinario e uia se man-  
 damos passar a p<sup>o</sup> assignada p<sup>o</sup> nos e assignadores, e selada com  
 os sellos de nossa Mesa Capitular. Data em Lya com Cabido aos  
 12 de Junho de seis centos e cinquenta e dũ annos. E eu o lo-  
 rogo Fran<sup>o</sup> do Rego laminda escriua da se de Lya do Cab.  
 do Lya fis escrever, e lya serui.

Deo  
 He  
 Ant<sup>o</sup> de fariada Sylua  
 He







*Handwritten signature in cursive script, possibly reading 'G. De' or similar, located on the right side of the page.*

*Small handwritten mark or signature, possibly a number '4', located in the bottom left corner.*

Disse a Vossa Magestade Real  
nesta Cidade frequencia de V. M.  
do qual se de esta aprezen-  
tado por Cadivtor da ditto Igre-  
gia e por lhe ser necessario constar  
desuo suficiencia e do ditto Con-  
gno.

Por V. M. visto os  
examel e papel q  
se refere varias por  
habe litta do q poder  
servir o ditto Congno de  
Cadivtor visto por  
elles constar desuo  
sufficiencia e do

Vista a apresentacao e ser examinado de novo manda-  
do e achado suficiente e ter satisfeito e os mais  
dilig<sup>es</sup> necessarios para proceger se o juro do em  
lab<sup>o</sup> de q 4 de 1693 e freediago de Lisboa



nos o Sr. e Cabildo da s.<sup>a</sup> see metropolitana de liz.<sup>a</sup> f.omos saber aos que este  
nosso Alvará de licença vierem, que o Sr. m.<sup>o</sup> de souza Lopes o que como ou-  
ra da J. r.<sup>a</sup> de p.<sup>a</sup> do Loreto extra muros desta Cidade Nova annexa  
percebe licitamente a apresentação dos Coadjuutores della conforme o  
contratto que fizemos com a nação Italiana nos apresentou in scriptis  
ao Sr. Angelo Gentile sacerdote approuado pelo ordinario, segundo  
nos constou de sua approuação per Coadjuutor da d.<sup>a</sup> J. r.<sup>a</sup> e q.<sup>o</sup> de hum  
anno, q. comensar em dia de são João Baptista deste p.<sup>o</sup> anno de seis  
centos e quarenta, e acabar em vesper de ouzo cal dia que uemde  
mille e sessentos e quarenta e hum, o que uide p.<sup>o</sup> nos e confiando  
delle, que se uida como conuém ao d.<sup>o</sup> off.<sup>o</sup> de Coadjuutor da d.<sup>a</sup> J. r.<sup>a</sup> approuamos  
nelle e lhe damos licença no spiritual somente q.<sup>o</sup> do d.<sup>o</sup> anno q.<sup>o</sup>  
administrar os sacramentos aos fregueses da d.<sup>a</sup> J. r.<sup>a</sup> e absoluellos de  
seus peccados excepto os heremados guardando em tudo as constituições  
delle breuissimamente em fee do que mandamos passar a p.<sup>o</sup> assinado  
e nos assinadoes e sellado com o nosso sello de novo meza Copiou-  
to e sellado em liz.<sup>a</sup> em Cabildo aos 18 de Junho de mil e seis  
centos e quarenta annos a *es unateni legam bva*  
*da jalla feno no fice de fice, e fice de fice*  
*mas da fice de fice a fice de fice e fice de fice*

*MATEUS LOPES.* Mathem Leyra Barreto.

José de Sousa e Silva

Vos ho Dajam & Cabido da see Metropolitana delix & fazemos  
 saber aos que ho presente nosso aluara de licenca de ajudador  
 uirem que ho padre francisquo da costa cura da Igreja de  
 nossa sen do Loreto nos apresentou ao padre Andre Mateus  
 presb<sup>ro</sup> aprouado pello ordinario pera poder confessar seg<sup>do</sup>  
 nos constou per seu aluara de apuacam pera ser ajudador  
 na dita Igreja ho q uisto p nos ouemos & com elle damos  
 licenca & authoxidade pera ajudar ho dito cura na ad  
 ministracam dos sacramentos a seus freguezes guardando  
 em todo as constituicois deste Arcebispado & assi au  
 dara em todo ho que compree ab om seruiço da dita  
 Igreja a qual lca lhe damos por tempo de hum anno que  
 comecara da data deste te dia de sam tohao baptista que  
 ura do anno de oitenta e oito dada em liz sob sinas de  
 nossos assinadores & sellada com ho sello de nossa mesa ca  
 pitular aos noue de julho Anto de morais nosso Escriua  
 da fazenda o fez de 1708 by annes.

O Chantre de Lisboa

Piagnomadr



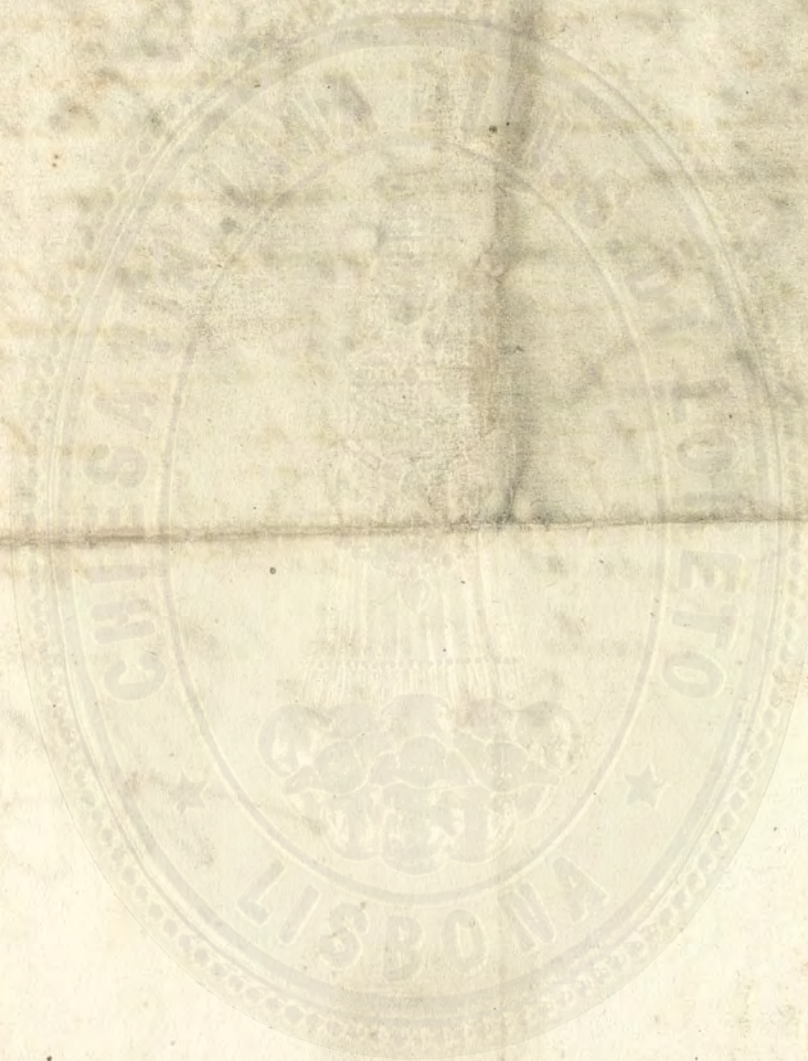
João de Souza  
 C. nuda



Carta de partilha do  
q me coube por morte  
de minha mai.



peças de lã para  
a carta de cyano / entada





Carta original de confirm  
de cum s.º Lucido p.º do a  
Jo. M. de Sousa em unidã  
da apresentacã do officio  
de Sa.º jgre.º e outras



62  
63  
64  
65  
66

Dize o Provedor, officiais da mesa de N. S. do Loreto, que na forma do contrato celebrado com V. S. e em virtude das bulas ap.<sup>cas</sup> presentadas para servir de fura este anno ao Pe Ant<sup>o</sup> da Igreja Capella do R. Cab<sup>o</sup> e M. S. fez m. aceita, e mandari se passar carta selada com o selo da Mesa Capitular. Etendo duto noticia o Cura passado. fez peticao ao R. Vig.<sup>o</sup> geral q mandasse passar m para exhibir. que sendo metter o neg. em litigio ordinario - Epouq a bula da Gra fundacao diz / Nec non capellanum, seu capellanos, unum duos vel plures prout visum fuerit expedire, ad vestrum et successorum nutum, arbitrium, et voluntatem, ponendi, et amouendi Et / e o mesmo de declara na bula de Clemente V. ubi ponent ad eorum nutum ponere, et amouere / e por afisez V. S. naõ quiz admitir ad. P. M. de fura. ne elle tem titulo. ou dir pera impedir o nouo prouido. nem pode allegar porre sendo amouivel ad nutum.

Epouq o R. Vig.<sup>o</sup> geral tem mandado. com pena de lxx. ao Pe Ant<sup>o</sup> da Igreja naõ use da carta de fura. ne faça obra por ella. o q naõ podia fazer. sem G.<sup>o</sup> o Ouiz e aos supp. ne impedir na dita forma o m.<sup>o</sup> de seu superior. e aggrauandoe delle naõ souue fonte P. cas<sup>o</sup> 27.

Da M. S. Refaca m. em exco<sup>as</sup> da d. carta ja selada. mandas dar a pone. ao nouo prouido. e q o Mejrindo ha Va dar. e prenda aos q de facto residirem. e pretendendo o Cura passado. algu d. o requeyra ha ordinaria sem impedir a pone e effeituacao do contracto e bulas ap.olicas e P. M.



apadre abto nro de s. i. l. u. a. u. l. a. s. u. p. l. a. s.  
ditto reverendo e. l. i. d. o. p. e. l. o. g. u. a. l.  
nos reger en guerra ou f. u. m. i. d. a. d. e.  
d. a. d. i. t. u. p. a. t. a. r. i. a. e. t. u. a. s. m. e. d. e. r. a. n. g. o. s.  
de cura d. a. d. i. t. u. i. g. r. e. j. a. e. f. r. e. q. u. e. n. d. o.  
loretto a. o. q. u. e. s. u. b. r. o. u. e. a. d. h. u. n. o. b. r. a.  
rio a. p. u. s. t. i. c. a. t. h. a. s. i. l. o. g. o. s. u. r. v. a. n. d. o.  
e. l. e. d. i. t. o. p. a. d. r. e. e. b. t. o. n. r. o. d. e. i. b. e. a. n. o.  
d. i. t. u. i. g. r. e. j. a. f. e. c. h. a. n. d. o. e. a. b. t. u. n. d. o. e. s.  
p. a. s. s. e. l. l. a. e. l. u. g. o. s. e. f. i. a. o. a. d. d. u. s. m. a. s.  
e. l. e. g. a. d. i. p. a. d. o. m. d. e. u. s. u. a. s. t. h. e. s. a. n. d.  
d. i. t. i. n. o. r. a. f. r. a. m. e. n. t. o. n. o. t. e. f. r. a. v. i. o.  
d. e. l. l. e. e. a. h. i. j. a. b. r. u. s. a. e. p. a. r. e. s. e. l. l. e.  
que f. o. n. a. d. i. u. i. d. a. r. e. v. e. n. u. i. a. f. o. n. t.  
u. e. l. o. s. a. u. e. a. s. h. o. s. t. a. c. u. s. t. h. a. v. a. d. e.  
d. i. t. t. e. p. a. d. r. e. p. e. g. e. n. n. o. c. o. f. r. e. s. m. d. e.  
e. t. a. c. c. a. s. t. a. n. t. i. m. o. e. n. s. u. a. s. m. a. l.  
e. l. o. g. o. f. e. c. h. a. n. d. o. i. t. t. a. p. u. d. i. s. e. l. u. g. o.  
p. o. r. a. s. m. a. c. t. n. o. a. l. b. a. r. e. e. p. e. d. r. a. d. u. a.  
d. e. l. l. e. e. d. a. h. i. j. f. o. m. o. s. e. d. l. o. r. e. t. t. o. q. u. i. a.  
B. a. u. t. i. m. a. l. q. u. e. p. e. r. e. t. a. r. u. e. n. c. a. d. o.  
e. n. s. u. b. o. r. d. o. a. r. c. e. p. i. t. o. d. i. t. t. o. i. n. f. u. d. i. o.  
d. i. t. t. e. p. a. d. r. e. A. n. t. o. n. i. o. d. e. u. i. l. l. a. p. e. r.  
a. s. m. a. c. t. n. e. l. l. e. d. a. r. e. p. i. t. o. d. e. s. t. a. n. d.  
o. h. o. y. d. e. b. a. p. t. i. s. m. o. e. u. n. s. a. d. a. g. u. a. l.  
g. o. u. e. h. o. n. o. r. m. a. n. t. a. e. p. a. r. t. i. c. a. n. t. e.  
s. e. n. f. o. n. a. d. i. t. a. r. e. p. u. r. a. e. l. o. g. o. m. a. d. e.  
n. o. u. e. p. o. r. e. n. i. r. i. d. o. n. e. l. l. a. e. g. u. a. l.  
h. i. s. i. j. h. o. n. o. r. e. p. o. r. m. e. r. i. d. o. e. n. a. l. l. a.  
s. e. n. d. o. i. n. s. e. m. m. e. n. t. a. e. q. u. e. p. r. o. v. e. n. i. a.  
d. e. l. l. e. u. a. d. e. d. i. t. t. o. m. i. r. a. h. o. g. e. r. a. l.  
m. a. u. e. l. d. i. s. t. i. n. c. i. o. s. e. m. i. r. a. n. d. a. s. a. g. o. s.  
d. e. m. a. u. e. l. o. n. d. t. h. e. r. o. u. e. i. n. o. d. i. t. t. o.  
i. g. r. e. j. a. d. e. l. o. r. e. t. t. o. i. n. p. a. d. r. e. i. n. a. i. n. d. e. f. a.  
n. h. e. r. e. p. a. d. r. e. f. r. a. n. c. i. s. c. a. a. s.



Contra los antrosuados y sus heredades  
ispeja de boaca y otros de luno  
ciudad de pond gusevudiu na para  
corro de gusevudiu m. l. m. m. m.  
Eoumas proum ponaio que gusevudiu  
Etiueras quando asina de jomies  
no brieda para otros E fonda de gusevudiu  
Antonio daidua E Custimau de luno  
de p. a. l. u. o. n. o. b. r. i. e. s. a. p. a. r. t. i. c. o. s. a. p. o.  
lado na p. r. o. n. a. d. o. s. a. g. r. a. d. o. s. l. u. n. t. i. l. i. o.  
no d. u. d. i. c. i. o. s. e. l. l. u. m. i. a. d. d. e. l. a. c. i. o. s. E  
a. c. c. i. d. i. t. o. r. i. o. s. E. l. l. u. m. i. a. d. o. s. a. g. r. i. s. t. r. u. c. t. u. r. a.  
E. d. u. f. e. p. a. l. l. a. r. i. d. o. n. a. l. u. m. i. a. d. o. s. e. s. t. a.  
t. i. n. j. e. m. i. a. s. i. n. a. d. p. u. b. l. i. c. o. s. u. o. r. o.  
d. i. a. m. e. r. i. e. r. a. s. u. p. r. a. d. i. t. o. s.

Coma de luno



Manuel Martens  
Ignacio de Santa

Cura Antonio da glio  
Fr. de Pascual  
Manuel moraga

Antonio de Santa  
de luno